

Estudos de gênero em teses e dissertações sobre *podcasting* no Brasil (2004-2022)¹

Karlo Rodrigues²

Giovanna Fuccio³

Debora Cristina Lopez⁴

Marcelo Freire⁵

Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Resumo

O presente artigo realiza uma revisão de literatura sistemática no banco de teses e dissertações da Capes, a partir dos dados coletados por Lopez et al (2023a). O objetivo é identificar e compreender como os estudos de gênero são apropriados na construção de pesquisas sobre *podcasting* nos programas de pós-graduação brasileiros. Delimitamos a amostra a partir da aparição dos termos “gênero” ou “feminismo” e seus derivados entre as palavras-chave e títulos das pesquisas. Realizamos uma análise bibliométrica que considera as pesquisas em si e os dados institucionais e de autoria. Entre os resultados principais está o lugar marginal ocupado pelos debates sobre gênero e sexualidade nas teses e dissertações analisadas.

Palavra-chave: *Podcasting*; Estudos de gênero; Sexualidades; Revisão sistemática;

Este artigo⁶ se insere em um esforço coletivo de pesquisa pela compreensão do objeto radiofônico (Kochhann, 2024; Lopes et al, 2023), de seus diálogos e interfaces (Pessoa et al, 2025) e da necessidade de compreender o caráter plural das abordagens epistemológicas direcionadas às sonoridades (Lopez, Betti e Freire, 2024; Oliveira, 2025). Compartilhamos da preocupação de Daniela Oliveira (2025, p. 2), construindo uma pesquisa que busca “refletir questões sobre *quem* está contribuindo na criação deste conhecimento sobre *podcasts* e gênero, sobre o *que* falam em suas pesquisas, como

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFOP, Bolsista Capes. email: karlo.rodrigues@aluno.ufop.edu.br

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFOP. Integra o Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor). E-mail: giovanna.fuccio@aluno.ufop.edu.br

⁴ Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFOP, bolsista Produtividade em Pesquisa PQ-2 (CNPq), coordena o Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor) e o Grupo de Estudos Comunicação e Epistemologias Feministas (GECEF). email: debora.lopez@ufop.edu.br

⁵ Marcelo Freire é Doutor em Comunicação e Culturas Contemporâneas (UFBA) e desenvolveu estágio pós-doutoral da Universidad de Extremadura (Espanha). É professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e da graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, onde coordena o Laboratório de Humanidades Digitais (LabHD UFOP). E-mail: marcelofreire@ufop.edu.br

⁶ Este artigo integra o projeto “Metodologias de pesquisa para os estudos radiofônicos: desafios para entender o campo”, financiado pelo CNPq, que pretende mapear as metodologias acionadas nos estudos radiofônicos brasileiros para, a partir disso, discutir os desafios teórico-metodológicos do campo e propor uma epistemologia dos estudos radiofônicos. A publicação também tem financiamento Capes (código 001) e UFOP.

decorrem estas discussões e *onde* se localizam”. A isso, adicionamos a necessidade de compreender, em teses e dissertações que apresentam o gênero como categoria, a quais áreas se vinculam e como esta presença se demarca em uma perspectiva histórica (Scott, 1995; Betti e Zuculoto, 2021).

Realizamos uma revisão sistemática (Martínez-Silveira, Silva e Laguardia, 2014) inscrita em um projeto que contou com codificação coletiva⁷ que utiliza “[...] a ferramenta Parse Hub para realizar a raspagem, o Tableau Prep para organização e tratamento” (Lopez et al, 2023b, p. 3). Com um banco de dados original de 196 pesquisas, sendo 182 dissertações e 14 teses doutorais, fizemos um recorte para os estudos que contavam com as palavras “gênero” ou “feminismo” e seus derivados nos campos palavras-chave ou título e chegamos à amostra final de oito trabalhos, sendo sete dissertações e uma tese. Ainda que a Comunicação, Informação e Museologia seja a área com maior número de pesquisas, soma somente 37,50% do total. Ensino e História contam com 25% cada e Educação e Serviço Social têm 12,50% cada.

Traçando um panorama das pesquisas, observamos que 87,50% dos estudos são de autoria e 75% de orientação feminina, o que reitera a preocupação com uma concentração do debate sobre gênero na voz das mulheres. Observamos maior diversidade na origem dos programas de pós-graduação de defesa: a região Nordeste, que tem se destacado nos estudos sobre podcasting, é a origem de 37,50% das pesquisas, Sul e Sudeste são a origem de 25% cada e 12,50% são da região Centro-Oeste. Chama a atenção a ausência de pesquisas da região Norte.

Em relação à temática, as abordagens são equilibradas entre Mobilização e empoderamento, Histórias de vida e Corpo feminino e beleza com 25% cada e Sexualidades e Violência e trauma com 12,50% cada. Compreendemos que estas não são categorias estanques, mas são o que, em uma análise de resumos, títulos e palavras-chave apresentou-se como predominante em cada pesquisa. Destacamos que dos estudos identificados, somente um apresentava perspectiva explicitamente interseccional (Silva, 2021).

⁷ A codificação aconteceu orientada por um livro de códigos e revisitou a amostra completa. As pesquisas posteriores a 2012 foram coletadas e analisadas pela equipe. As anteriores, fazem parte da pesquisa de Silva (2022) e foram cedidas pelo autor, que também integra o projeto “Metodologias dos estudos radiofônicos”.

Como caminhos de pesquisa abertos por essa análise inicial, apontamos algumas questões: a necessidade de compreender quais as âncoras teórico-metodológicas dos estudos desenvolvidos e como as teses e dissertações acionam o gênero em sua construção. Outro caminho necessário é a observação de como as perspectivas interseccionais são trabalhadas, especialmente a partir de uma observação da baixa presença de cruzamento entre marcadores de identidade, na amostra.

Referências

BETTI, Juliana Gobbi; ZUCULOTO, Valci. A história (das mulheres) do rádio no Brasil - uma proposta de revisão do relato histórico. In: **ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA**, 13, 2021, Juiz de Fora (MG), Brasil. Anais eletrônicos [...]. São Paulo: Alcar, 2021.

KOCHHANN, R. Pensar o objeto radiofônico: questões orientativas para um olhar ampliado para pesquisas de processos de comunicação radiofônica. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, v. 15, n. 3, p. 06-21, 27 dez. 2024.

MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha Silvia; SILVA, Cícera Henrique da; LAGUARDIA, Josué. **A revisão sistemática como método em estudo bibliométrico**. Fiocruz, 2014.

LOPES, Paulo Fernando de Carvalho; OLIVEIRA, Sheila Borges de; MEIRELES, Norma; MONTEIRO, Patrícia. METODOLOGIAS EM CIRCULAÇÃO EM ARTIGOS SOBRE RÁDIO NA COMPÓS. In: **ANAIS DO 33º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS**, 2024, Niterói. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2024.

LOPEZ, Debora Cristina ; BETTI, Juliana Cristina Gobbi; FREIRE, Marcelo . EPISTEMOLOGIAS DOS ESTUDOS RADIOFÔNICOS: construir a pesquisa com lentes plurais. In: **ANAIS DO 33º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS**, 2024, Niterói. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2024.

LOPEZ, Debora Cristina; FREIRE, Marcelo; JÁUREGUI, Carlos; LOPES, Paulo Fernando; MEIRELES, Norma; QUADROS, Mirian; KOCHHANN, Roscéli; ALVES, João; SENA, Marcelo; SILVA, Thiago; LOPES, Vítor; ALMEIDA, Amanda; ANDREATA, Laene; GARIGLIO, Livia; ZAGO, Júlia. **Teses e dissertações sobre podcasting - 2004 a março de 2023**. In: Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo, 2023a. Disponível em: <https://www.conjor.com.br/datasets>

LOPEZ, Debora Cristina; JAUREGUI, Carlos ; FREIRE, Marcelo; QUADROS, Mirian Redin ; MEIRELES, Norma ; KOCHHANN, Rosceli ; SENA, Marcelo ; CALDEIRA, Thiago ; OLIVEIRA-LOPES, Vitor Hugo de ; CARIGLIO, Livia . Estudos de podcasting: panorama da pesquisa em teses e dissertações brasileiras (2004-2021). **Anais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2023b. v. 1. p. 1-15.

OLIVEIRA, Daniela. Diversidade nas epistemologias de pesquisas sobre podcasting com perspectiva de gênero. In: **Anais do 34º Encontro Anual da Compós**, 2025, Curitiba. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2025.

PESSOA, Sônia; PRATA, Nair; LOPEZ, Debora Cristina; BIANCO, Nelía Del; MARTINEZ, Graciela. (Org.) . **I ciclo de diálogos e interfaces (interlocuções) dos estudos radiofônicos e meios sonoros com campo de conhecimento:** atravessamentos e transdisciplinares. 1. ed. Cachoeirinha: Fi, 2025. v. 1. 109p .

SCOTT, Joan W. **Gênero:** uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, jul.-dez. 1995

SILVA, Alice dos Santos. **#Mulherespodcasters : uma análise da resistência feminista na podosfera brasileira.** 2021. 253 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2021.

SILVA, Thiago Caldeira da. **Produção de podcasts durante o ensino remoto emergencial (ERE) em 2021:** uma pesquisa-ação numa abordagem etnográfica digital. 2022. 213 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2022.